

aniversários



ANBP/SNBP recebe reconhecimento no aniversário dos BV Montijo

Os Bombeiros Voluntários do Montijo celebraram dia 27 de Janeiro o seu 110º aniversário. ANBP/SNBP estiveram representados por António Abel Teixeira e Hugo António.

ANBP/SNBP foram reconhecidos por parte da Direção e Comando deste Corpo de Bombeiros como uma das Entidades que contribuíram para as melhorias da qualidade e bom funcionamento desta Instituição no ano 2018.

Durante a cerimónia, que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, foram promovidos vários elementos a bombeiros de 3ª classe. Teve ainda lugar a bênção da nova ABTM.



Municipais de Santa Cruz celebraram 87 anos

Os Bombeiros Municipais de Santa Cruz (Madeira) celebraram 87 anos no dia 22 de janeiro. As comemorações incluíram uma cerimónia no quartel dos bombeiros e uma deslocação ao cemitério para homenagear os bombeiros falecidos.



Os Bombeiros Municipais de Tomar celebraram a 28 de janeiro 97 anos de existência.

A data foi assinalada com a realização de uma cerimónia evocativa com o hastear da bandeira e deposição de coroa de flores na "rotunda do Bombeiro" situada na avenida General Norton de Matos. As cerimónias oficiais de comemoração do aniversário tiveram lugar a 1 de Março, Dia da Cidade.



Sapadores de Coimbra assinalaram 238 anos

Os Bombeiros Sapadores de Coimbra celebraram, a 13 de março os seus 238 anos. A celebração teve lugar a 17 de março, no quartel da

Companhia, e contou com a presença do presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto. A cerimónia ficou marcada pela promoção de 90 bom-

bombeiros. Há mais de 15 anos que não havia promoções em alguns dos postos existentes. Outra das grandes novidades foi a integração de 19 recrutadas, o que não acontecia desde 2003.



Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal celebra o seu 223.º aniversário

A Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal celebrou, a 21 de fevereiro, 223 anos. O programa de comemorações teve início com a tradicional cerimónia do hastear da bandeira, seguindo-se uma sessão solene, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Durante a manhã foram apresentadas as várias valências operacionais da CBSS

– Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, com demonstrações do Contentor de BREC – Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas e do Contentor de VIQ – Viatura de Intervenção Química e uma mostra do GIMA – Grupo de Intervenção em Meio Aquático. Durante a cerimónia foi também apresentada uma nova viatura da CBSS. Uma ambulância homologada pelo INEM que passa a dar apoio direto à equipa de socorro dos bombeiros sapadores. Seguiu-se uma romagem ao cemitério Nossa Senhora da Piedade, com deposição de uma coroa de flores, tendo terminado com a visita à pintura das instalações do quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, seguida de um almoço convívio.



Municipais de Figueira da Foz celebraram 154 anos

O Corpo de Bombeiros Municipais da Figueira da Foz (CBMFF) comemorou 154 anos no dia 11 de Março com uma sessão solene evocativa no Quartel dos Bombeiros Municipais, presidida pelo edil João Ataíde.

Foram atribuídas as medalhas por anos de serviço a elementos da corporação assim como a promoção a Bombeiros de 2.ª e 1.ª classe. O aniversário do CBMFF terminou com um Porto de Honra.



Bombeiros municipais de Tavira celebraram 131 anos

Celebrou-se no dia 21 de março o 131º Aniversário dos Bombeiros Municipais de Tavira, onde se procedeu à promoção de cinco bombeiros de 2ª, cinco bombeiros de 1ª e quatro Subchefes.

Foram atribuídas quatro medalhas de grau cobre. Foram também condecorados vários bombeiros com medalhas de assiduidade e com medalhas de serviços distintos.



notícias



Dia da Proteção Civil Ministro garante reforço de profissionalização nas corporações de bombeiros

O ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, admitiu um reforço da profissionalização na maioria das corporações de bombeiros em Portugal, através da criação de mais Equipas de Intervenção Permanente (EIP).

Eduardo Cabrita destacou as 125 equipas de profissionais criadas nos bombeiros voluntários em 2018, avançando que este número vai aumentar este ano para garantir que em “todas as estruturas, que são orgulhosamente voluntárias, existirá uma dimensão cada vez mais profissional de disponibilidade permanente”.

“Não confundir o voluntariado com amadorismo. O voluntariado é, na nossa estrutura de bombeiros, cada vez mais sinal de experiência e sinal de crescente profis-

sionalização”, disse Eduardo Cabrita na sessão comemorativa do Dia Internacional da Proteção Civil, que decorreu a 1 de Março na sede da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), em Carnaxide (Oeiras).

“Em 2018 foram criadas quase tantas equipas profissionais nos corpos de bombeiros voluntários como nos 17 anos anteriores desde que a primeira surgiu em 2001”, afirmou.

O ministro disse ainda que “no essencial” está concluída a fase de transição do novo modelo de prevenção e combate aos fogos, passando-se agora “a uma fase de institu-

cionalização de todas as peças do novo modelo que gradualmente deverão funcionar em plena sintonia”.

Esta fase de transição ficou concluída, segundo Eduardo Cabrita, com a gestão dos meios aéreos por parte da Força Aérea e a aprovação da nova lei orgânica da Proteção Civil, bem como “as transformações institucionais que levaram à adoção de mecanismos que colocam em estreita sintonia no seu modelo de organização” o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), ANPC e Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF).

eleição de delegados

Eleito delegado ANBP/SNBP de CDOS Lisboa

Foi ontem eleito o delegado sindical ANBP/SNBP no Centro Distrital de Operações de Socorro de Lisboa. José Miran- da é agora o representante sindical daqueles trabalhadores.



Eleito delegado ANBP/SNBP de CDOS Portalegre

Decorreu, a 25 de Fevereiro, a eleição do delegado sindical de ANBP/SNBP do Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre. Foi eleito o Operador de Telecomunicações do SALOGE do CDOS de Portalegre, Rui Rodrigues.



exercício



Exercício PROCIV-AZURARA 2019 testa resposta operacional a acidente ferroviário de grandes dimensões

O Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) promoveu nos dias 8 e 9 de março, o Exercício PROCIV-AZURARA 2019, com o objetivo de treinar e testar a capacidade de resposta operacional perante uma situação de emergência decorrente de um acidente ferroviário de grandes dimensões.

No primeiro dia, o exercício decorreu em modo de posto de comando numa de sala de operações envolvendo os diferentes agentes de proteção

civil e entidades do distrito.

Já no dia 9 de março o Exercício PROCIV-AZURARA 2019 decorreu na modalidade LIVEX (Live Exercise), que implica a movimentação de meios operacionais de socorro no terreno, com a realização de um simulacro na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, distrito de Viseu.

Os cenários escolhidos para a realização dos simulacros foram um Acidente Ferroviário, um cenário multi-vítimas, um cenário de Desencarceramento, um cenário de matérias perigosas, Cenário de Incêndio Industrial, cenário de Apoio Psicossocial, ativação do Plano

de Emergência da Infraestruturas de Portugal/Linha da Beira Alta, ativação do Plano Municipal de Emergência de Mangualde, ativação do Plano Distrital de Emergência de Viseu, ativação do Plano de Contingência de Catástrofes do ACES Dão Lafões, e ativação do Plano de Contingência da Urgência do Centro Hospitalar de Tondela.

De acordo com comunicado da Autoridade Nacional de Proteção Civil, “o exercício teve como objetivo testar a capacidade de comando, controlo e comunicação dos vários escalões de decisão em matéria de gestão de operações de prestação de socorro”.



Recrutas dos sapadores do Funchal passam a prontos

Passaram no dia 22 de Março a prontos os 31 novos elementos dos Bombeiros Sapadores do Funchal.

Terminam assim um processo de formação de um ano que começou em Fevereiro de 2018 e que se dividiu entre a Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa (onde estiveram durante seis

meses) e o corpo de bombeiros que agora integram.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo e pelo vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro.

A última recruta dos Bombeiros Sapadores do Funchal tinha sido feita há 17 anos.



Pedrógão Grande: comandantes apontam falha de meios no dia do incêndio

Arranhou no dia 7 de fevereiro, no Tribunal da Comarca de Leiria, a sessão inicial da fase de instrução do processo judicial sobre as responsabilidades do incêndio de 2017 em Pedrógão Grande. Esta fase pretende analisar se existem ou não provas suficientes para prosseguir para julgamento ou se é arquivado.

O processo tem agora 13 arguidos, depois de também o presidente de Pedrógão Grande ter sido indiciado na sequência da intervenção de familiares de duas vítimas.

No primeiro dia foram ouvidos o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, António Arnaut e o primeiro e segundo Comandante Distrital de Leiria, Sérgio Gomes e Mário Cerol, respetivamente.

A falta de meios foi um dos pontos comuns que os agora arguidos apontaram como estando na origem dos problemas revelados no combate ao incêndio de Pedrógão Grande, ocorrido a 17 de junho de 2017, e no qual morreram 66 pessoas e 253 ficaram feridas.

Falhas no sistema de comunicações e autonomia insuficiente para reforçar o número de meios aéreos foram as outras razões apresentadas.

O grande incêndio deflagrou em Escalos Fundeiros, concelho de Pedrógão Grande, e alastrou-se depois a municípios vizinhos, nos distritos de Leiria, Coimbra e Castelo Branco. Além das vítimas, o incêndio destruiu cerca de 500 casas, 261 das quais eram habitações permanentes, e 50 empresas.

Os 13 arguidos estão acusados de 694 crimes de homicídio e ofensas à integridade física.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFissionais

ANBP
admite administrativa:

- Com experiência
- Utilização das plataformas digitais
- Conhecimento de Office
- Entrada imediata

Enviar CV para:
anbpaltorisco@gmail.com



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFissionais

ANBP
admite comercial para departamento de publicidade

- carteira de clientes
- entrada imediata

Enviar CV para:
anbpaltorisco@gmail.com

notícias



ANBP/SNBP preparam forma de luta para exigirem Estatuto Profissional

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se em Conselho Geral no dia 7 de fevereiro. Na base da reunião esteve a intenção de fazer uma tomada de posição sobre o “impasse em que se encontram as negociações sobre o Estatuto do Bombeiro Profissional”.

O presidente da ANBP frisou que os bombeiros profis-

sionais “correm o risco” de não verem aprovada mais uma vez a legislação sobre a classe devido ao aproximar do fim da legislatura.

O documento, aprovado na generalidade pelo governo a 25 de outubro, foi desde logo contestado pelos bombeiros e por ANBP/SNBP.

Esta proposta do Governo cria uma carreira unificada para os bombeiros municipais e sapadores e novas tabelas remuneratórias, além de integrar

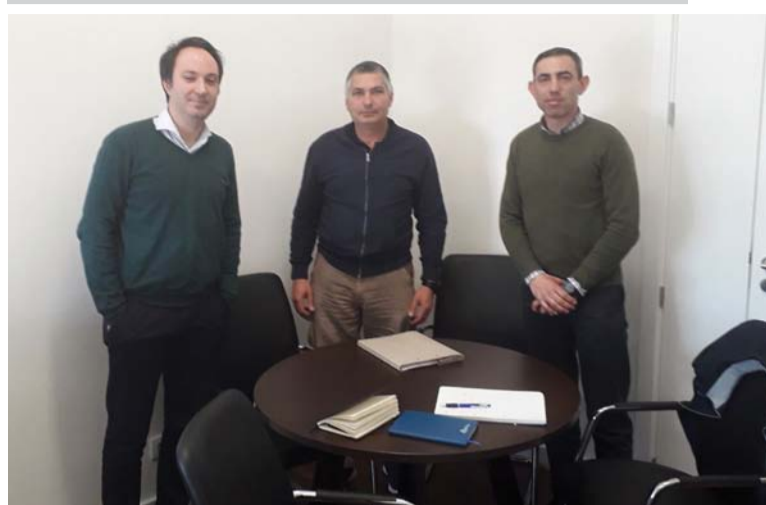
os operacionais da Força Especial de Bombeiros e os trabalhadores do Instituto de Conservação Natureza e das Florestas (ICNF) que desempenham funções de sapador florestal.

A ANBP e o SNBP contestam o facto de o Governo querer profissionalizar os bombeiros, mas com “ordenados baixos” e uma “desvalorização das carreiras”.

No final da reunião, os responsáveis por ANBP/SNBP admitiram forma de luta caso se mantenha este impasse.



reuniões



ANBP/SNBP reuniram com vereador da C.M.Lousã

Os operacionais que prestavam serviço nos Bombeiros Municipais da Lousã já foram colocados como Bombeiros Municipais em mobilidade na carreira de bombeiro municipal, estando a aguardar a sua consolidação.

Este foi um dos temas abordados na reunião que decorreu no dia 26 de fevereiro entre o vereador da proteção civil da Câmara Municipal da Lousã, Ricardo Fernandes (e que tutela os bombeiros) e ANBP/SNBP, representados pelo secretário

coordenador do centro, Carlos Carecho, e pelos delegados Renato Ferreira e Carlos Dias.

Foram ainda debatidas questões como o Estatuto Profissional dos Bombeiros onde o vereador mostrou grande preocupação relativamente a esta questão.

O vereador mostrou ainda abertura para a celebração de um ACEEP para regularizar os horários de trabalho, ficando acordada uma nova reunião para trabalhar e assinar esse acordo.



ANBP/SNBP reuniram em Coruche

ANBP/SNBP, representados pelos dirigentes nacionais Sérgio Carvalho e Bruno Marques, realizaram, no dia 28 de janeiro, um plenário

nos Bombeiros Municipais de Coruche. A reunião teve como objetivo o esclarecimento negocial do estatuto e enquadramento do horário de trabalho.



notícias

Novos helicópteros...mas só para a Força Aérea

Os dois novos helicópteros da Força Aérea Portuguesa que vão substituir outros com mais de 50 anos de serviço não vão integrar o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais.

De acordo com o Ministro da Defesa, a missão principal destes novos aparelhos será “servir nas múltiplas missões

que a FAP tem”.

Os novos Koala entregues a 18 de fevereiro (apenas dois dos cinco previstos), em Beja, vão substituir os Alouette III (ainda do tempo da Guerra Colonial), mas só deverão atuar em situações de emergência e não no combate aos incêndios.

Para o DECIR deste ano João Gomes Cravinho referir que o dispositivo comporta 61 já meios aéreos, sendo que 22 são do

próprio Estado e 39 deverão ser alugados.

Acerca dos cinco KAMOV que integraram dispositivos anteriores, o ministro da defesa indicou que não estarão disponíveis para o DECIR de 2019, estando um “acidentado” e os outros cinco a “precisarem de reparações de fundo”.

Os meios aéreos para o DECIR deverão custar “80 milhões de euros”.

Sistemas de aquecimento na origem de incêndios e mortes

Um aquecedor a gás terá estado na origem de um incêndio que deflagrou no dia 16 de fevereiro numa habitação em Braga. O fogo deflagrou num prédio na Rua Andrade Corvo, perto da Estação Ferroviária de Braga.

As chamas obrigaram à intervenção dos Bombeiros Sapadores de Braga, que evitaram a destruição do apartamento e o alastramento a andares contíguos.

Este foi mais um acidente com sistemas de aquecimento domésticos. De acordo com dados recolhidos junto do Instituto de Medicina Legal, entre os dias 1 de novembro

de 2018 e 25 de janeiro deste ano, 19 pessoas morreram em incêndios causados por más ligações elétricas dos aparelhos de aquecimento, ou problemas nas lareiras, ou por inalação de monóxido de carbono.

Já no mês de fevereiro, números recolhidos através de casos noticiados pela imprensa apontam para a ocorrência de pelo menos cinco incêndios urbanos provocados por sistemas de aquecimento. Duas destas ocorrências provocaram a morte a duas idosas, com dificuldades de locomoção, que não conseguiram escapar às chamas, e ferimentos num homem de 44 anos, em casos diferentes.

Em relação ao uso de lareiras, aquecimentos a gás, entre outros sistemas, a Autoridade Nacional de Proteção Civil faz recomendações na sua página. Entre elas:

- Especial atenção aos aquecimentos com combustão (ex.: braseiras e lareiras), que podem causar intoxicação devido à acumulação de monóxido de carbono e levar à morte;

- Que se assegure uma adequada ventilação das habitações, quando não for possível evitar o uso de braseiras ou lareiras;

- Que se evite o uso de dispositivos de aquecimento durante o sono, desligando sempre quaisquer aparelhos antes de se deitar;

Mortes poderiam ter sido evitadas com limpeza das bermas

A limpeza das bermas da chamada “Estrada da Morte”, onde morreram 47 das 67 vítimas do incêndio de Pedrógão Grande, teria “evitado algumas mortes”.

As conclusões são de Domingos Xavier Viegas, que investigou os incêndios de 2017,

à saída do Tribunal de Leira, onde foi ouvido a 26 de março como perito.

De acordo com o investigador, “a existência de tanta vegetação, sobretudo árvores encostadas aos rails, provocou uma concentração de calor tão

grande que tornou impraticável que as pessoas saíssem dos carros”.

No âmbito da mesma investigação, Xavier Viegas referiu que “o sistema de qualificação e formação de novos bombeiros tem de ser melhorado”.



Concerto da Banda do RSB

A Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa realizou a terceira edição anual do concerto do fogo 2019, no dia 31 de janeiro. Cerca de 200 pessoas no auditório do Metropolitano de Lisboa assistiram ao espetáculo.



reuniões



ANBP participa na reunião da Comissão de Proteção Civil

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais participou, no dia 8 de fevereiro, na 1ª Reunião Extraordinária de 2019, da Comissão Nacional de Proteção Civil, presidida pelo Se-

cretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves.

A reunião decorreu na sede da Autoridade Nacional de Proteção Civil e teve como ponto principal ponto de agenda o

Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios Rurais.

Em destaque esteve a gestão de combustíveis e os programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”.



ANBP/SNBP centro reúnem-se com Sapadores de Coimbra

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, através do seu Secretariado

Regional do Centro, reuniram-se a 23 de janeiro com os associados da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra.

Foram dados esclarecimentos sobre as últimas propostas do governo, apresentadas em reunião com ANBP/SNBP.



ANBP/SNBP reúnem com operacionais do CDOS de Setúbal e Faro

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 11 de fevereiro com operacionais que prestam serviço nos CDOS de Setúbal e a 12 de fevereiro com operacionais do CDOS de Faro. Estiveram presentes os dirigentes Sérgio Carvalho e Pedro Guerra.

Estas reuniões surgem na sequência das que têm vindo a ser realizadas a nível nacional para esclarecimento sobre precários do Estado e defesa de uma carreira única, que integre os CDOS e o CNOS. Foi ainda esclarecida a questão da redução dos vencimentos.

ANBP/SNBP continuam a defender uma carreira única, com vencimentos dignos, que integre estes operacionais.



Breves

Bombeiros de Constância passam por dificuldades

Dois meses de ordenado em atraso, famílias a passar fome e corporação sem crédito para colocar combustível nas viaturas. Assim a situação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância. A denúncia foi feita por Adelino Gomes, comandante da corporação, em declarações à mediatejo.net.

De acordo com o responsável, na origem desta crise estará “a falta de pagamento do Serviço Nacional de Saúde através de vários hospitais e centros hospitalares” à associação, uma dívida que está na ordem dos 400 mil euros.

Em causa estão 33 famílias.

Trabalhador de mina morre em acidente

Uma pessoa morreu e outra ficou ferida com gravidade numa mina em Aljustrel. As vítimas eram trabalhadoras da mina e seguiam numa carrinha que caiu num fosso de 40 metros. A Autoridade para as Condições de Trabalho abriu um inquérito para investigar acidente nas minas de Aljustrel.

notícias

Mais de metade dos edifícios sem medidas contra incêndio

58% dos edifícios e recintos que recebem público não têm extintores, portas contra-fogo ou planos de emergência.

A tragédia que vitimou onze pessoas na sede da Associação de Vila Nova da Rainha, em Tondela, alertou o País para a falta de condições de segurança e medidas de autoproteção (MAP) contra incêndios em espaços muito frequentados. Um ano depois do fatídico sinistro, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) admite que mais de metade (58%) dos edifícios e recintos abertos ao público não têm medidas de autoproteção (MAP) contra incêndio, como extintores, portas contra-fogo e planos de emergência.

Nestes espaços não estão garantidos todos os procedimentos com vista a prevenir e controlar riscos em casos de eventuais situações de emergência, situação que contraria a resolução do Conselho de Ministros que obriga entidades responsáveis ou gestoras de recintos escolares, hospitalares, de lares de idosos ou de reuniões públicas a promover “a autoverificação do cumprimento das condições de segurança contra incêndio, de acordo com a legislação aplicável”. Estas entidades tinham um prazo de 90 dias para comunicar à ANPC ou às câmaras municipais se cumpriam os requisitos.

Na altura, o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, chamou a atenção para a tragédia e pediu atenção às condições de segurança dos equipamentos coletivos, em articulação com a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD). Porém, um ano passado, pouco ou nada foi feito. O presidente da CPCCRD, Augusto Flor, garantiu à rádio TSF que as vistorias anunciadas pelo ministro nunca avançaram: “Não, nunca chegou a acontecer. Aquilo que temos feito é por nossa iniciativa própria”.

Apesar de algumas vistorias terem, de facto, avançado em vários pontos do país, a CPCCRD garante que na maioria dos casos não há meios materiais e humanos. “As coletividades por si não têm forma de o fazer, as associações de bombeiros não têm for-

ma de o fazer, os serviços municipais de proteção civil não têm forma de o fazer - estamos a falar de serviços com três a cinco elementos e um concelho pode ter 200 coletividades. Portanto, é impossível que as pessoas façam isto”, nota Augusto Flor.

Por isso, o balanço revelado pela Proteção Civil não chega a constituir surpresa: “58% dos edifícios não possuem medidas de autoproteção, 40% possuem, e em 2% das respostas não foi indicado se cumpriram o requisito, segundo a ANPC.

Relativamente às inspeções regulares aos edifícios, 69% das entidades não solicitou inspeções, 21% asseguraram tê-las pedido e 10% não especificaram.

A ANPC garante ter realizado, em 2017, 803 inspeções regulares e 403 inspeções extraordinárias, sendo que, em 2018, foram realizadas 1456 Inspeções Regulares.

A ANPC salienta ainda que “a responsabilidade pela manutenção e garantia das condições de segurança contra incêndio e pela implementação das medidas de autoproteção é das entidades que detêm a propriedade do edifício ou recinto e das entidades que detiverem a exploração do edifício ou recinto, consoante a situação, ou ainda às entidades gestoras no caso de edifícios ou recintos que disponham de espaços comuns, partilhados ou de serviços coletivos”.

A ANPC afirma ainda que “realizou uma campanha a nível nacional de divulgação e informação sobre o Regime Jurídico da Segurança contra Incêndio em Edifícios”, com um folheto que visava explicar as normas de segurança contra incêndios - divulgação junto dos parceiros e associados da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, da Inspeção-Geral das Atividades Culturais e com a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal.

“Este ano, será feita uma nova campanha de sensibilização para a necessidade de cumprimento da legislação em vigor”, acrescenta a ANPC.

Tragédia de Vila Nova da Rainha alertou para necessidade de obras em outras associações

O trágico incêndio ocorrido há um ano numa associação de Vila Nova da Rainha alertou para a necessidade de aumentar a segurança neste tipo de espaços, sendo que, no concelho de Tondela, muitos já têm obras em curso.

“Aconteceu em Vila Nova da Rainha, mas podia ter acontecido em qualquer outro ponto, em qualquer outra associação do país”, disse Miguel Torres, vereador da Câmara de Tondela, considerando que, pela primeira vez, houve “uma consciência nacional” de que era preciso olhar para estas associações “de forma diferente”.

A 13 de janeiro passou um ano do incêndio na Associação Cultural, Recreativa e Humanitária de Vila Nova da Rainha, no concelho de Tondela. Nesse dia, o balanço foi de oito mortos e 38 feridos, entre ligeiros e graves, mas o número de mortos aumentou para onze nos dias seguintes.

Perante esta situação, e dada a “preocupação nacional para encontrar uma solução para este problema”, a Câmara de Tondela reuniu com várias entidades para perceber que medidas poderia tomar para dar tranquilidade a autarcas, dirigentes associativos e frequentadores destas associações.

Segundo Miguel Torres, na sequência de uma reunião com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, quatro empresas foram incumbidas de fazer relatórios sobre as condições de segurança contra incêndios dos 103 edifícios de associações do concelho de Tondela.

“ Fizemos um protocolo com 71 associações para que possam implementar essas medidas na sua associação, para que as condições de segurança contra incêndios do seu edifício possam ficar salvaguardadas”, contou.

Algumas associações não celebraram o protocolo por estarem inativas, mas - garantiu o vereador - “se quiserem retomar a atividade, o relatório está feito, o orçamento está feito, e, nessa altura, será implementada a medida”.

Outras associações “estão em espaços arrendados e não faz sentido nenhum a Câmara estar a fazer obras a senhorios”, acrescentou.

Para as obras nas 71 associações, o investimento global do município é de cerca de 400 mil euros (de fundos próprios).

“Temos orçamentos que vão desde os mil euros até aos 15 mil euros”,

afirmou Miguel Torres, explicando que há situações muito diversas e que cada uma das associações tem a própria equipa de engenharia a implementar o processo.

Apesar do muito trabalho que há a fazer, Miguel Torres prevê que, “no primeiro semestre do ano, fique concluído este processo todo nas 71 associações”.

Segundo o vereador, os relatórios referiam muitos problemas relacionados com “os sistemas de deteção de incêndios e as centrais de incêndios”.

As medidas de autoproteção não foram esquecidas e os dirigentes associativos vão receber formação que lhes permita ficar a saber, “no caso de haver uma emergência, o que é que cada um tem de fazer, onde está o circuito da água, onde estão os extintores, qual é o circuito de evacuação”.

“Tentámos encontrar uma forma de dar tranquilidade aos dirigentes, aos cidadãos, aos frequentadores das associações, para que o processo associativo não seja desvalorizado”, justificou.

Isto porque, para a autarquia, “o território é tanto mais forte quanto mais forte for o seu tecido associativo”, realçou.

Na Associação Desportiva e Cultural de Canas de Santa Maria, uma das 71 que celebraram o protocolo com a autarquia, as obras -- orçadas em 12 mil euros - já estão avançadas.

“Faltam algumas coisas ainda, mas o prioritário em termos de deteção, sinalética e extintores já está em funcionamento”, contou Augusto Afonso, vice-presidente desta associação, que celebrou em dezembro o 80.º aniversário e tem cerca de 300 associados.

O incêndio de Vila Nova da Rainha levou os dirigentes associativos de Canas de Santa Maria a pensar que esta tragédia também poderia ter acontecido no seu espaço e, por isso, foram suspensas atividades como torneios de sueca, de ‘snooker’, de pingue-pongue e de setas.

“Cancelámos todas as atividades que tínhamos, para não correremos o risco”, frisou Augusto Afonso.

notícias



Sapadores de Setúbal chamados para apagar incêndio em autocarro vandalizado

A madrugada de 24 de janeiro foi agitada para a Companhia dos Bombeiros Sapadores de Setúbal. Os Bombeiros Sapadores de Setúbal acorreram a um incêndio num autocarro. A via-tura ficou totalmente destruída devido às chamas, cuja origem não foi apurada. Para a ocorrência foram indicados seis elementos e uma viatura, que extinguiram o incêndio em poucos minutos. Já antes os sapadores se tinham deslocado ao Bairro da Bela Vista, em Setúbal, para quatro intervenções em contentores do lixo. Este foi um dos acontecimentos associados à onda de violência e vandalismo registados entre os dias 21 e 23 de janeiro, nas cidades de Lisboa e Setúbal.



Cheiro a gás leva a evacuação de prédio em Lisboa

Um edifício na avenida D. Carlos I, em Lisboa, foi evacuado por precaução devido ao cheiro a gás, segundo fonte do Regimento de Sapadores Bombeiros, no dia 20 de fevereiro. O Regimento de Sapadores Bombeiros mobilizou para o local 14 efetivos e quatro viaturas. No prédio, situado no número 60 da avenida D. Carlos I, funciona, no rés-do-chão uma dependência bancária.

Criança morre em incêndio na Amadora

Uma criança de 1 ano morreu num incêndio num prédio, na Amadora, a 11 de março. Outras seis pessoas ficaram feridas, duas delas com gravidade. O bebé terá morrido na sequência de uma queda. O incêndio deflagrou numa habitação no Rés-do-Chão de um prédio de três andares, na Estrada Salvador Allende.

leiria



Promovidos 34 bombeiros nos municipais de Leiria

Os Bombeiros Municipais de Leiria assistiram à promoção de trinta e quatro elementos do seu corpo de bombeiros. A cerimónia de promoção teve lugar a 21 de janeiro, no Teatro Miguel Franco, em Leiria.



Breves

Dois meios aéreos em incêndio rural

Um incêndio rural, no dia 13 de fevereiro, levou à intervenção de meios aéreos. No terreno estiveram mais de 20 operacionais e de quatro viaturas.

IGAI deteta fraude na alimentação de bombeiros

A Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI) detetou uma alegada fraude nos valores cobrados ao Estado para refeições dos bombeiros no teatro das operações. O caso remonta aos incêndios de 2017 e envolve os bombeiros que estiveram no combate ao incêndio em Mação. Em causa estarão refeições cobradas a mais. Recorde-se que os bombeiros têm direito, cada um, a 21,20 euros diários para refeições, quando estão no combate aos incêndios.

madeira



ANBP/SNBP reuniu com Câmara de Machico (Madeira)

O Secretariado Regional da Madeira de ANBP/SNBP reuniu com o Presidente da Câmara Municipal de Machico, Ricardo Franco. Durante o encontro foram abordados temas relacionados com a questão operacional dos bombeiros municipais de Machico, a progressão de todos os bombeiros, um novo plano de férias e a aquisição de novos fardamentos. ANBP/SNBP saíram “satisfeitos da reunião”. Ficou garantido que este município, no primeiro trimestre de 2019, vai promover todos os bombeiros de 3ª classe. Os restantes vão integrar o próximo orçamento de 2020. Foi também decidida a integração de cinco elementos da estrutura voluntária no quadro de bombeiros Municipais da autarquia.

Incêndio em edifício no centro do Funchal

Um violento incêndio, ocorrido a 22 de fevereiro, no edifício agora devoluto e onde funcionou o hotel Insular dos Moinhos, na Baixa do Funchal, consumiu toda a estrutura. O espaço era usado por sem-abrigo para pernoitar. Um homem foi resgatado do interior do edifício pelos bombeiros. A 26 de fevereiro, a Polícia Judiciária acabou por deter este homem, de 34 anos, por suspeitas de autoria do incêndio. No local estiveram 63 operacionais apoiados por 23 viaturas. O incidente foi alvo de investigação judiciária e de avaliação técnica do Laboratório Regional de Engenharia Civil, e levou à realização de uma conferência de imprensa por parte do presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo, no dia 23 de fevereiro. Na sua intervenção, Paulo Cafôfo salientou “a excelente intervenção da Proteção Civil Municipal e das diversas corporações e forças de segurança que aqui estiveram presentes, porque seria impossível fazer melhor do que aquilo que efetivamente foi feito no combate a este incêndio.” O edil esclareceu ainda que a CMF nos últimos 9 meses “enviamos 5 ofícios notificando o proprietário a agir, seja por queixas ou notícias relativas à intrusão de pessoas estranhas no edifício, seja pela queda de pedaços de cimento da fachada. Neste período, a Fiscalização Municipal realizou, igualmente, 4 vistorias ao local e obtivemos 2 respostas por parte do promotor, garantindo que tanto a questão da queda de partes da fachada, como da intrusão de pessoas estranhas, estava ultrapassada.”

Derrocada na Calheta (Madeira) mata jovem de 23 anos

Uma mulher de 23 anos morreu na Calheta, Madeira, na sequência de uma derrocada num restaurante. A vítima era cozinheira no estabelecimento e foi atingida por pedras que caíram na área da cozinha, tendo ficado soterrada. O restaurante afetado situa-se junto à marginal da Calheta, numa extremidade de escarpa onde decorriam obras de consolidação. Uma situação que tinha levado ao encerramento temporário dos restaurantes da marina da Calheta. Apenas aquele funcionava normalmente. No local estiveram os Bombeiros Voluntários da Calheta para remover as pedras.

notícias



Tenente-Coronel Alexandre Rodrigues é 2º Comandante do RSB

Já é conhecido o nome do 2º Comandante do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. O Tenente-Coronel de Engenharia, Alexandre Rodrigues, tomou posse no dia 18 de Fevereiro.

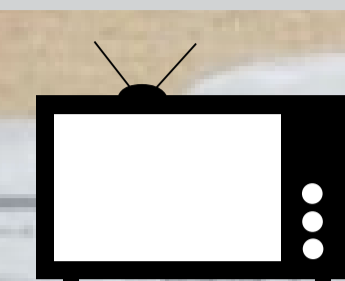
Depressão “Helena” provoca 1100 ocorrências

Portugal Continental sofreu, no início de fevereiro, os efeitos da depressão Helena, centrada a noroeste do Golfo de Biscaia, Espanha. O mau tempo fez-se sentir, sobretudo, no dia 1 de fevereiro. Até às 08h00 do dia 2 de fevereiro (altura em que o nível do aviso desceu de vermelho para laranja e amarelo) a Autoridade Nacional de Proteção Civil registou 1100 ocorrências. Os distritos de Coimbra, Lisboa, Viseu e Porto foram os mais afetados, de acordo com informações da ANPC. A maior parte das ocorrências registadas foram quedas de árvores e estruturas. Não houve feridos a registar.

Queda de grua no Porto fere bombeiro

Uma grua de grande porte caiu no dia 10 de fevereiro na rua da Torrinhã, no Porto, em cima de casas e garagens. Quatro pessoas ficaram feridas. Entre os feridos, está um bombeiro. A queda da grua de grande porte destruiu parte do telhado de uma habitação onde residiam duas estudantes que terão de ser realojadas, segundo o comandante dos Sapadores Bombeiros do Porto. Quatro pessoas foram assistidas no local pelo INEM.

fomos notícia



PROTEÇÃO CIVIL Operadores dos CDOS perdem salário

Os operadores das salas de emergência da Autoridade Nacional de Proteção Civil poderão sofrer uma redução salarial de 300 a 400 euros por mês, com a integração nos quadros da função pública. O regime de transição proposto pelo Govern-

o não lhes reconhece a atividade que exercem, e equiparar-os a assistentes técnicos em início de carreira. "Trabalhadores, cerca de 300, que ganham entre os 800 e os 1050 € serão colocados na base, ou seja, com 683 € de ordenado, como estipula o regime de regularização dos precários", diz ao CM Sérgio Carvalho, do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, que ontem reuniu com os elementos em Santarém. ■ J.N.P.



Operadores ontem em Santarém

Operadores das Salas de emergência da Protecção Civil continuam sem a situação resolvida

> Na sequência do reuniões do trabalho com os deputados da Assembleia da República pelo círculo do Portalegre, uma representação dos operadores do



PSD na sexta-feira, dia 8, na Assembleia da República, tendo exposto a situação precária dos profissionais e donotando a urgência de se criar uma solução rápida e que passo pela integração na nova força especial de



Operadores de salas de emergência temem perder 300 euros por mês

Os operadores das salas de emergência da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) poderão sofrer uma redução salarial na ordem dos 300 a 400 euros por mês, com a integração nos quadros da função pública.

Isto porque o regime de transição proposto pelo governo não lhes reconhece a atividade profissional específica que exercem, e equipara-os a um simples assistente técnico em início de carreira.

"Trabalhadores que ganham entre os 800 e os 1.050 euros serão colocados na base da carreira, com 683 euros de ordenado, como estipula o regime de regularização dos precários", explicou à Rede Regional Sérgio Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP), que reuniu com os elementos dos Centros Distritais de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém e

Leiria no quartel dos Bombeiros Voluntários de Santarém para conhecer, em detalhe, os casos específicos de cada trabalhador que poderá ser afetado.

Segundo números avançados por Sérgio Carvalho, esta situação afeta cerca de 300 profissionais nos 18 comandos de operações distritais e também no Comando Nacional de Operações de Socorro.

Há casos de elementos que trabalham sem vínculo à função pública "há mais de 20 anos", disse o responsável, acrescentando que as salas de emergência "não podem ser transformadas num call center qualquer".

Por uma "questão de inteira justiça", Sérgio Carvalho disse que, para já, "as portas estão abertas à negociação", esperando o sindicato que o governo crie uma carreira profissional específica que reconheça a função dos op-

eradores, e que tenha um "valor base de ingresso superior".

A situação ideal seria o enquadramento na nova carreira da Força Especial de Bombeiros (FEB), segundo Sérgio Carvalho, porque dava aos profissionais com mais anos de experiência a possibilidade de passar para as centrais de comunicação quando deixassem a atuação nos teatros de operações.

Para o SNBP, estes operadores são uma peça fundamental no sistema nacional de proteção civil, pelo que a sua função deve ser reconhecida e valorizada.

"Quando se está a rever toda a estrutura da Protecção Civil, dos bombeiros e do socorro, não se pode fragilizar um sector chave onde estão estes operadores", afirmou Sérgio Carvalho, explicando que "só em Lisboa, passaram por eles 250 mil chamadas para despacho de meios, entre outros serviços".

FRASE

LIGA DOS BOMBEIROS ADMINISTRA UMA COISA [ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS] QUE É PAGA PELO ERÁRIO PÚBLICO. SÃO 19 MILHÕES DE EUROS"



FERNANDO CURTO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFissionais (ANBP)

santarém



Bombeiros Municipais de Santarém participam no MESMU

Os Bombeiros Municipais de Santarém vão participar na IV edição do Meeting de Equipas de Salvamento em Meio Urbano (MESMU) com uma equipa de seis elementos. A prova está marcada para

os próximos dias 5, 6 e 7 de Abril, na cidade do Porto. É organizado pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros (BSB)

No evento, as equipas de Salvamento desenvolvem competências na área do resgate e

salvamento por meio de cordas. O objetivo é a competição e troca de conhecimentos entre os elementos de equipas de salvamento em grande ângulo das diversas Equipas de Resgate.



notícias



IPMA considera difícil prever risco de incêndios

"As alterações climáticas estão a fazer com que seja cada vez mais difícil prever com exatidão o risco de incêndio nas várias zonas do país".

As declarações, feitas pelo presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera no dia 27 de março à TSF, ocorreram numa semana em que lavraram incêndios de grande

dimensão, nomeadamente em Oliveira de Azeméis, o que levou à intervenção de mais de 400 bombeiros.

Miguel Miranda refere que "estamos a ter focos de incêndios significativos em zonas onde à partida nem sequer estamos a priori a admitir que o risco é muito grande, tendo em conta o passado".

internacional

Acidentes com Boeing 737 MAX registam semelhanças

A agência francesa de investigação sobre segurança da aviação civil (BEA) concluiu que há "semelhanças claras" entre a queda de um Boeing 737 MAX da Ethiopian Airlines e o acidente com um aparelho da Lion Air em outubro passado.

Os peritos franceses que analisam as caixas negras do avião da Ethiopian Airlines, que se despenhou no passado dia 10 de Março na Etiópia, provocando 157 mortos, salientaram que os dados recolhidos mostram as semelhanças e serão usados para um estudo mais aprofundado, segundo a agência Associated Press.

As autoridades da Etiópia pediram que a análise das caixas negras fosse feita pela BEA, uma vez que não dispunham de tecnologia adequada para o fazerem, mas disseram que divulgam um relatório preliminar sobre o ocorrido no prazo de 30 dias.

O Governo etíope já tinha admitido que as caixas negras

do Boeing 737 MAX 8 que caiu no passado dia 10 mostraram "semelhanças claras" com a queda em outubro de um aparelho do mesmo tipo da companhia indonésia Lion Air.

"Durante a investigação (...) foram notadas semelhanças claras entre o voo 302 da Ethiopian Airlines e o voo 610 da Lion Air", declarou a ministra dos Transportes da Etiópia, Dagmawit Moges, em conferência de imprensa.

O aparelho da Lion Air caiu no mar ao largo da Indonésia, provocando 189 mortos, e a investigação ao acidente até agora pôs em causa o sistema de estabilização em voo.

Os dois aparelhos registaram subidas e descidas irregulares logo após a decolagem.

notícias



Bombeiros profissionais das associações humanitárias ameaçam deixar de prestar serviço voluntário

Protesto pode causar impacto na prestação de socorro às populações

Os bombeiros profissionais das associações humanitárias admitem deixar de se disponibilizar para o trabalho voluntário nas respetivas corporações “enquanto a Liga de Bombeiros Portugueses (LBP) não assinar o acordo coletivo de trabalho que há mais de dez anos aguarda pela conclusão de negociações”.

Esta medida de protesto foi aprovada no Encontro de Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias e das EIP, promovido por ANBP/SNBP, no passado dia 16 de março, nas instalações dos Bombeiros Voluntários do Montijo, e que reuniu delegados e dirigentes de corporações de todo o país.

“Não é admissível que a Liga tenha na gaveta o acordo coletivo de trabalho

destinado aos bombeiros profissionais das associações humanitárias. Há dez anos que esperamos pela conclusão das negociações para a celebração desse acordo. Como tal, estamos disponíveis para repensar a situação do voluntariado se a Liga o não assumir”, afirmou Fernando Curto, presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), durante a reunião.

O encontro serviu ainda para realçar a importância de uma maior organização sindical nas corporações e junto das Equipas de Intervenção Permanente (EIP), nomeadamente através da nomeação de delegados sindicais.

“Defendemos um estatuto e uma carreira única para os bombeiros profissionais e que a prestação de serviço nas EIP seja regulamentada”, defendeu, por seu turno, Sérgio Carvalho, presidente do

Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP). Aquele dirigente sublinhou ainda a necessidade de reforço do número de profissionais nas EIP, “de modo a assegurar operacionalidade durante 24 horas por dia (e não apenas durante o horário normal de trabalho) e a compensar as licenças, faltas e ausências para formação” dos seus elementos.

De referir que em grande parte das associações humanitárias, o trabalho voluntário é assegurado maioritariamente pelos próprios bombeiros profissionais. Também nas EIP, o trabalho efetuado para além do horário legal de trabalho é efetuado pelos mesmos profissionais em regime de voluntariado.

“Se estes se negarem ao cumprimento do mesmo, poderá estar em causa a eficácia do socorro às populações.”

